

# BONEWEEK

*IV Simpósio de trombones do estado de  
Goiás*

## **Estudos diários intertextuais para trombone: preparando a performance da peça Divertimento para trombone e piano do compositor Gilberto Gagliardi**

*Mizael José Nascimento de França*

*Lélio Alves da Silva*

**UFBA**

**Palavras-chave:** Intertextualidade. Trombone. Gilberto Gagliardi. Estudos diários

**Keywords:** Intertextuality. Trombone. Gilberto Gagliardi. Dially Study

### **1. Introdução**

Este artigo é fruto de uma pesquisa em andamento pelo Programa de Pós-graduação Profissional da Universidade Federal da Bahia - UFBA. A pesquisa discute o aperfeiçoamento técnico e musical de trombonistas através de estudos de rotina diária para a manutenção da técnica, visando à otimização do tempo de estudos com o trombone e sua relação com as demais atividades cotidianas do indivíduo. Para o trombonista os estudos técnicos de rotina diária devem ser realizados, preferencialmente, no primeiro contato do dia com o instrumento. Estes estudos podem envolver atividades de aquecimento do corpo, exercícios respiratórios, vibração labial, flexibilidade, estudos abrangendo articulações, escalas, dentre outros. Diversos autores da literatura universal do trombone já desenvolveram livros contendo esse tipo de abordagem. Como exemplo, podemos citar: *The Remington Warm-up Studies* (HUNSBERGER, 1979) e o *The Singing Trombone* (VERNON, 2009) por conter exercícios voltados a esse fim.

A inquietação pelo tema surge no período em que ingressei no curso superior, já sendo trombonista de orquestra e constituído família. Eu tinha consciência de que precisaria manter uma rotina diária de estudos com o trombone mesmo com as demais atividades cotidianas. A solução encontrada foi praticar os estudos técnicos de rotina diária, utilizando trechos da peça que seriam executadas pela orquestra. Com isso eu assegurava que, tanto o aprimoramento da técnica como o estudo do trecho orquestral fosse suprido em um mesmo momento. Tudo isso

# BONEWEEK

*IV Simpósio de trombones do estado de Goiás*

me levou ao seguinte questionamento: como utilizar melhor o tempo destinado aos estudos de rotina diária para a preparação de peças do repertório brasileiro para trombone?

Diante dos fatos apresentados entendi que existia a necessidade da criação de estudos técnicos de rotina diária para cada obra que o intérprete deseje executar. Para este trabalho o objetivo consiste em propor a criação de estudos técnicos de rotina baseado no conceito da intertextualidade de Kristeva (1941) e tendo como referência musical a peça *Divertimento* do compositor Gilberto Gagliardi (1922 – 2001). O termo intertextualidade foi criado pela semiologia e psicanalista Julia Kristeva (1941), e “... trata da relação entre vários textos de naturezas distintas, ou de mesma natureza, além da relação entre o próprio texto e o contexto” (QUEIROZ; MARTINS, 2000 *apud* FONSECA, 2005, p.33). Já quanto a esse termo ligado a música, mais precisamente ao processo da composição musical, Barbosa (2003) diz que:

(...) a intertextualidade está inteiramente relacionada com a releitura que o compositor faz de seus antecessores (...) ao estudar de seus antepassados, reage a esses trabalhos reinterpretando-os (...) usa material compositivo neles contidos, segundo uma visão própria o que implica em transformação desse material, em tratamento individualizado, segundo seu poder criativo, sua originalidade. (BARBOSA, 2003, p.125).

A pesquisa tem como público alvo, principalmente, estudantes em meio à formação acadêmica e profissionais que, porventura, estejam precisando melhor organizar seu tempo de estudos com as demais atividades diárias.

## **2. Metodologia**

Publicações da literatura sobre o trombone estão sendo analisadas, contribuindo assim para a aplicação de técnicas intertextuais na confecção de estudos técnicos baseados em obras do repertório brasileiro para trombone solo.

# BONEWEEK


IV Simpósio de trombones do estado de  
Goiás

As frases contidas na obra *Divertimento* de G. Gagliardi têm servido para a confecção de exercícios técnicos de rotina diária do trombonista (figura 1 abaixo) fazendo assim o uso efetivo da intertextualidade em nosso trabalho.


**Escalas e Articulações**  
Divertimento Mizael França

A frase escolhida é a primeira em que o trombone solo toca na peça:  
\*Se encontra no compasso 5 com elevarem das duas semicolceias e se trata de uma escala de Sol maior  
\*O exercício Consiste em tocar as frase em algumas articulações (Glissando, tenuto, staccato) e mudanças de figuras rítmicas com valores (semínima, colcheia, semicolcheia) da frase original.  
\*Onde estiver o ligado sobre as notas, deve tocar, de preferência, Glissando.  
\*A articulação ligada/glissando precede a tenuto; da mesma forma a tenuto à staccato.  
\*Existe a sugestão de se praticar a mesma sequência de exercícios em outras tonalidade.  
Nós escolhemos aqui as tonalidade vizinhas ao tom principal da peça, Sol maior, como está escrito no exercício abaixo.

Frase Original



Exercício



©mjnfranca@yahoo.com.br  
UFBA, 2021

Figura 1. Estudo de escalas e articulações confeccionado pelo autor, baseado na frase existente entre os compassos 4 e 5, parte do trombone solo, do *Divertimento* para Trombone e Piano de Gilberto Gagliardi.

## Considerações finais

O trabalho tem buscado mostrar a intertextualidade como ferramenta para otimizar o tempo de estudos com o trombone. Além disso, momentos que antes podiam ser divididos entre o estudo “exclusivo” da técnica e outro dedicado a(s) demanda(s) melódico(s), são fundidos em um só. Isso pode produzir um equilíbrio, não só em meios ao estudo com o

# BONEWEEK

*IV Simpósio de trombones do estado de  
Goiás*

instrumento, mas, também com as demais atividades comuns do dia a dia do trombonista como cidadão.

## **Referências**

BARBOSA, Lucas de Paula; BARRENECHEA, Lúcia. *A intertextualidade musical como fenômeno*. Per Musi. Belo Horizonte, 2003, v.8, 2003. p. 125-136. Revista de Performance Musical, Belo Horizonte, 2003.

FONSECA, Gláucio Xavier. *Intertextualidade e Aspectos Técnicos - Interpretativos na Sonata para Trompete e Piano, de José Siqueira*. Salvador, 2005, p.115f. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da UFBA, Salvador, 2005.

HUNSBERGER, Donald. *The Remington Warmups Studies - An annotated Collection of the famous daily routine developed by Emory Remington at the Eastman School of Music*. North Greece, NY, USA, Acura Music, 1979.

VERNON, Charles. *The Singing Trombone*. Edição 2009. Atlanta: Atlanta Brass Society Press, 2009.